

Estudante bate o próprio recorde

Ioanis Goulías, de 16 anos, estudante do 1º colegial do Colégio Faap, conseguia bater o recorde. "Fiquei em oito recuperações", afirma. Seus pais, os comerciantes Telma, 46 anos, e Dimitrius, de 53, não se conformam. "Não precisei cortar mesada ou coisas assim", diz a mãe. "Numa situação dessas ele já se tocou que precisa mudar de vida".

Apesar da revolta, ela admite que, por "absoluta falta de tempo", não fez o controle que deveria para evitar um final de ano com esse problema. "Trabalho o dia todo", diz. "E mesmo que ti-

vesse tempo é difícil segurar um adolescente nessa idade." Com aulas particulares, Ionis pretende recuperar o prejuízo. "Não fiz nada o ano inteiro", assume. "Só namorei e saí com a minha turma do prédio", conta.

Para a comerciante Ilda Marafanti, 38 anos, castigar a filha Cintia para que ela melhore nos estudos não é a solução. Ela prefere fazer com que tenha responsabilidade sobre os atos. Cintia, de 17 anos, no 2º colegial do Colégio Jardim São Paulo, ficou em três recuperações. "Ela sempre dá um jeito de passar", confia a mãe.